



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO TÉCNICO I

SAMAS - ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2018

PERÍODO: 01/01/2019 - 30/06/2023

ANO: 2018

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente ao(s) MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

da Associação Museu de Arte Sacra - Organização Social de Cultura para gestão do Museu de Arte Sacra de São Paulo no período 2019-2023

APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE

A Associação Museu de Arte Sacra – organização social de cultura, possui 26 anos de experiência na gestão do Museu de Arte Sacra de São Paulo em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado, sendo 11 deles no modelo de Contrato de Gestão.

Assim sendo, a instituição vem acumulando experiência no aprendizado conjunto com a UPPM – SEC/SP, que ano a ano tem se aprimorado na prática de políticas públicas no âmbito de museus.

E, neste âmbito, manifesta aqui seu interesse em assumir a gestão do Museu de Arte Sacra para o próximo período (2019-2023). Apresentando, a seguir, as justificativas de sua competência e qualificação para o objeto da Resolução SC nº 84/2018, de 12 de setembro de 2018.

Desde sua fundação, a SAMAS vem aperfeiçoando sua especialidade em arte sacra, tendo estabelecido diversas parcerias que ampliam a qualificação de sua capacidade técnica (conservação e restauro) e de difusão (em exposições e ações educativas) dos acervos que preserva - acervos artísticos, museológicos, arquivísticos, bibliográficos, históricos e arquitetônicos.

A instituição tem mantido também, relações institucionais fundamentais para o desempenho das atribuições do Museu de Arte Sacra, como com a Cúria Metropolitana de São Paulo (proprietária de grande parte do acervo mantido pelo Museu de Arte Sacra), bem como com o Metrô – Cia do Metropolitano de São Paulo (parceira na difusão de seu acervo, através de ações no espaço cultural Estação Tiradentes) que ampliou o acesso de diversos públicos.

A SAMAS iniciou também importantes trabalhos na atuação em rede, como parceiro fundamental do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP e na realização de inventário do acervo paulista em museus de arte sacra da RMSP, litoral e interior do estado.

Assim, se justifica o primordial interesse da Associação Museu de Arte Sacra, em assumir a gestão do Museu de Arte Sacra de São Paulo para o próximo período (01/01/2019 a 30/06/2023) conforme previsto na Resolução SC nº 84/2018, de 12/09/2018, em continuidade da busca pelo alcance de sua visão de futuro, sendo uma instituição referência na História e Arte Sacra, preservando e difundindo o acervo brasileiro de arte



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

sacra, através de ações de extroversão cultural, acessíveis e diferenciadas e promovendo a fruição, pesquisas, estudos e formação técnica e científica da arte sacra e história da arte e de seu acervo.

Para o próximo período, a SAMAS pretende incentivar a manutenção da qualidade técnica, pedagógica e comunicacional das ações de difusão do acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo, como as exposições, ações educativas e ações de formação, ampliando o alcance e acesso de públicos diversos, consolidando a sua importância institucional e de seu acervo para a história da arte sacra nacional, tendo como destaque a celebração do cinquentenário do Museu de Arte Sacra de São Paulo em 2020.

Em suas políticas de atuação, intensificará a articulação de acervos de arte sacra de diversas religiões e crenças, além da católica, realizando ampla e variada programação cultural para fruição da arte sacra em suas instalações e em ações que promovam impacto social positivo em seu entorno.

A OS pretende ainda fomentar ações que possibilitem a continuidade do projeto de inventário do acervo paulista de arte sacra em todo o estado, assim como fortalecer a articulação da rede temática de arte sacra estadual com o apoio do SISEM-SP, assim como iniciar um planejamento para estruturar um Centro de Pesquisa e Referência em Arte Sacra, além de seguir contribuindo com a Secretaria da Cultura para a institucionalização do Conselho Consultivo para Orientação Artística (COA).

A elaboração de um Plano de Desenvolvimento Institucional, que fortaleça, em especial, a ampliação de fontes de captação de recursos, além da atualização do Planejamento Estratégico e Plano Museológico, são ações que estão planejadas para o primeiro ano do novo contrato de gestão, e que são consideradas necessárias e prioritárias, em busca de sua sustentabilidade institucional, sendo possível cumprir os objetivos e estratégias apresentadas nesta proposta técnica para o "Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança", alcançando os objetivos da Política Cultural da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, de acordo com as diretrizes de atuação da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM – SEC/SP).

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico o Museu de Arte Sacra, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

OPERACIONALIZAÇÃO

Assinatura manuscrita em tinta preta, localizada no canto inferior direito da página.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em cinco eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturação de planejamento estratégico de ações viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. O desenvolvimento ou atualização do Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e com o alinhamento à Política de Acervo, documentos norteadores que produzem definições que ultrapassam os limites de um Contrato de Gestão, deve contemplar a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação).
- **Eixo 2 – Gestão administrativa e financeira:** envolve a execução de uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a realização de compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, de alimentação do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura (SMAC), manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Programa de trabalho principal em que está alocado	Programa de trabalho secundário	Nome	Cargo	Diretorial/Área-meio/Área-fim	Remuneração	Regime de Contratação	Contratado/A ser contratado	Lotação (nome do Museu/ sede adm)	
1	Gestão Executiva, Transparência e Governança	Programas de Acervo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP; Comunicação e desenvolvimento Institucional; Edificações	José Carlos Reis Marçal de Barros	Diretor Executivo	Diretoria	R\$ 22.300,00	Pró-labore	Contratado	Museu/sede Adm
2	Gestão Executiva, Transparência e Governança	Programas de Acervo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP; Comunicação e desenvolvimento Institucional; Edificações	Luiz Henrique Marcon Neves	Diretor de Planejamento e Gestão	Diretoria	R\$ 22.200,00	Pró-labore	Contratado	Museu/sede Adm
3	Gestão Executiva, Transparência e Governança	Programas de Acervo; Exposição e Programação Cultural; Educativo; Integração ao SISEM-SP; Comunicação e desenvolvimento Institucional;	Maria Inês Lopes Coutinho	Diretora Técnica	Diretoria	R\$ 16.900,00	Pró-labore	Contratado	Museu/sede Adm
4	Gestão Executiva, Transparência e Governança	Programas de Acervo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP; Comunicação e desenvolvimento Institucional; Edificações	Ricardo Nogueira do Nascimento	Coordenador Administrativo financeiro	Área-meio	R\$ 9.371,24	CLT	Contratado	Sede Adm
5	Programa Educativo	Programas de Acervo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP; Comunicação e desenvolvimento Institucional;	Vanessa da Costa Ribeiro	Coordenadora Arte Educação	Área-fim	R\$ 6.934,54	CLT	Contratado	Museu
6	Gestão Executiva, Transparência e Governança	Programas de Comunicação e desenvolvimento Institucional;	Andreza Rodrigues dos Santos	Auxiliar Administrativo	Área-meio	R\$ 2.549,59	CLT	Contratado	Sede Adm
7	Programa de Edificações	Programas de Acervo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Geraldo Monteiro da Silva	Auxiliar Serviços Gerais Manutenção	Área-meio	R\$ 2.146,63	CLT	Contratado	Museu
8	Gestão Executiva, Transparência e Governança	Programas de Edificações: manutenção predial, conservação preventiva e segurança	Va Mendes dos Santos	Auxiliar Serviços Gerais Almoxarifado	Área-meio	R\$ 2.292,11	CLT	Contratado	Sede Adm
9	Programa de Edificações	Programas de Acervo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	José Mauri Vieira	Auxiliar Serviços Gerais Manutenção	Área-meio	R\$ 2.292,11	CLT	Contratado	Museu
10	Gestão Executiva, Transparência e Governança	Programas de Exposição e Programação Cultural; Comunicação e desenvolvimento Institucional;	Leandro Matthes Aurelli	Assistente de Informática	Área-meio	R\$ 3.612,89	CLT	Contratado	Sede Adm
11	Gestão Executiva, Transparência e Governança	Programas de Acervo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP; Comunicação e desenvolvimento Institucional; Edificações	Lígia Maria Paschoal Diniz	Analista Administrativo	Área-meio	R\$ 3.701,63	CLT	Contratado	Sede Adm



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

12	Programa de Edificações	Programas de Arquivo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Marcelo Batista de Oliveira	Auxiliar Serviços Gerais Manutenção	Área-meio	R\$ 2.292,11	CLT	Contratado	Museu
13	Programa de Exposição e Programação Cultural	Programas de Integração ao SISEM-SP; Comunicação e desenvolvimento Institucional;	Maria de Fatima Miranda Paulino	Supervisor Administrativo	Área-fim	R\$ 4.072,00	CLT	Contratado	Museu/sede Adm
14	Gestão Executiva, Transparência e Governança	Programas de Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP; Comunicação e desenvolvimento Institucional; Edificações	Miriam Myrna Vieira Sans	Administradora de Suprimentos	Área-meio	R\$ 3.571,49	CLT	Contratado	Sede Adm
15	Gestão Executiva, Transparência e Governança	Programas de Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP; Comunicação e desenvolvimento Institucional; Edificações	Piter Torres de Souza	Supervisor Administrativo	Área-meio	R\$ 4.891,96	CLT	Contratado	Sede Adm
16	Programa de Exposição e Programação Cultural	Programas de Integração ao SISEM-SP; Comunicação e desenvolvimento Institucional;	Renata Batista de Oliveira	Auxiliar Administrativo	Área-fim	R\$ 2.050,15	CLT	Contratado	Museu/sede Adm
17	Gestão Executiva, Transparência e Governança	Programas de Comunicação e desenvolvimento Institucional;	Stephanie Bezerra Cupertino	Auxiliar Administrativo	Área-meio	R\$ 2.549,59	CLT	Contratado	Sede Adm
18	Programa de Edificações	Programas de Arquivo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Wermeson Teixeira Soares	Gestor de segurança	Área-fim	R\$ 4.512,53	CLT	Contratado	Museu
19	Programa Educativo	Programas de Arquivo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Bruno Angel Viltten Maccarini	Educador	Área-fim	R\$ 2.460,20	CLT	Contratado	Museu
20	Programa Educativo	Programas de Arquivo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Anderson Junichi Shimamoto	Educador	Área-fim	R\$ 2.903,16	CLT	Contratado	Museu
21	Programa Educativo	Programas de Arquivo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Iago Rezende de Almeida	Educador	Área-fim	R\$ 2.460,20	CLT	Contratado	Museu
22	Programa de Arquivo	Programas de Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Flávia Andrea Siqueira Dias	Auxiliar Técnico de Conservação	Área-fim	R\$ 4.210,06	CLT	Contratado	Museu/sede Adm
23	Programa de Arquivo	Programas de Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Célia Maria Bezerra Cupertino	Auxiliar Técnico de Pesquisa	Área-fim	R\$ 2.450,97	CLT	Contratado	Museu/sede Adm
24	Programa Educativo	Programas de Arquivo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Isabel Franke	Educador	Área-fim	R\$ 2.460,20	CLT	Contratado	Museu
25	Programa de Arquivo	Programas de Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Cláudio Severino de Oliveira	Bibliotecário	Área-fim	R\$ 5.106,75	CLT	Contratado	Museu/sede Adm
26	Programa de Arquivo	Programas de Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Elaine Bueno Prado	Auxiliar Técnico de Museu	Área-fim	R\$ 3.426,96	CLT	Contratado	Museu/sede Adm
27	Programa Educativo	Programas de Arquivo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Fabio Santana Silva	Auxiliar Técnico Educativo	Área-fim	R\$ 3.300,00	CLT	Contratado	Museu
28	Programa de Arquivo	Programas de Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	José Iran Monteiro Sousa	Op Proc Tratamento Imagem	Área-fim	R\$ 2.292,11	CLT	Contratado	Museu/sede Adm
29	Programa Educativo	Programas de Arquivo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Thamara Emilia Aluizio Nunes	Educadora	Área-fim	R\$ 2.460,20	CLT	Contratado	Museu
30	Programa Educativo	Programas de Arquivo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Ana Paula Santana Bertho	Educadora	Área-fim	R\$ 2.460,20	CLT	Contratado	Museu



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

31	Programa de Exposição e Programação Cultural	Programas de Acervo;	Leticia Laureano da Silva	Recepcionista	Área-fim	R\$ 2.050,15	CLT	Contratado	Museu
32	Programa de Comunicação e desenvolvimento Institucional	Programas de Acervo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Roberto Cavalcante Rodrigues	Assistente de Comunicação	Área-fim	R\$ 2.549,59	CLT	Contratado	Sede Adm
33	Programa de Comunicação e desenvolvimento Institucional	Programas de Acervo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Roseane Gomes Sobral	Especialista em Comunicação	Área-fim	R\$ 5.140,67	CLT	Contratado	Sede Adm
34	Programa de Acervo	Programas de Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Rosimeire dos Santos	Auxiliar Técnico de Museu	Área-fim	R\$ 4.313,35	CLT	Contratado	Museu
35	Programa de Exposição e Programação Cultural	Programas de Acervo;	Vera Lucia Alves Maria	Recepcionista	Área-fim	R\$ 2.050,15	CLT	Contratado	Museu
36	Programa de Exposição e Programação Cultural	Programas de Acervo;	Brunna Laurino Augusto da Silveira	Recepcionista	Área-fim	R\$ 2.050,15	CLT	Contratado	Museu
37	Programa de Acervo	Programas de Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	a definir	Auxiliar Técnico de Museu	Área-fim	a definir	CLT	A ser contratado	Museu/sede Adm
38	Programa Educativo	Programas de Acervo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Carolina Beatriz Filipim de Oliveira	Jovem Aprendiz - Setor Educativo	Área-fim	R\$ 693,68	CLT	Contratado	Museu
39	Programa Educativo	Programas de Acervo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	David Queiroz	Jovem Aprendiz - Setor Educativo	Área-fim	R\$ 693,68	CLT	Contratado	Museu
40	Programa Educativo	Programas de Acervo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Estagiário	Estagiário -Setor Educativo	Área-fim	R\$ 1.206,24	Contrato de estágio	A ser contratado	Museu
41	Programa Educativo	Programas de Acervo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Estagiário	Estagiário -Setor Educativo	Área-fim	R\$ 1.206,24	Contrato de estágio	A ser contratado	Museu
42	Programa Educativo	Programas de Acervo; Exposição e Programação Cultural; Integração ao SISEM-SP;	Estagiário	Estagiário -Setor Educativo	Área-fim	R\$ 1.206,24	Contrato de estágio	A ser contratado	Museu

- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** prevê a elaboração e o desenvolvimento de estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** Elaboração de pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação e/ou diversificação e/ou fidelização do público da Instituição.

- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** Indicação de estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural e educativa e serviços oferecidos pelo museu, além de indicar novos possíveis caminhos de ação.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico**

Considerado pela SAMAS um importante investimento, a construção de metodologia de planejamento, controle e gestão para o próximo período referido nesta proposta, a instituição se planeja para revisar seu planejamento estratégico, trazendo às bases atuais de contextualização macro e micro ambiental considerados nesta proposta técnica.

E, neste âmbito, o Plano Museológico passará também por atualização ainda no primeiro semestre de 2019 (sendo atualizado periodicamente durante o período de vigência do contrato conforme necessário), aderente às diretrizes da UPPM/SEC e à regulamentação prevista em Lei na constituição do Estatuto de Museu, contemplando a prática de ações colaborativas de todas as áreas da instituição e considerando os resultados obtidos ao longo dos últimos 11 anos de experiência da SAMAS com Contratos de Gestão para o Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Parte deste plano museológico, acontece também a revisão da Política de Acervo, um importante instrumento institucional de práticas inerentes a todas as áreas de atuação, ficando claro o impacto transversal das premissas aqui estabelecidas.

O objetivo é que as implementações adotadas por estas premissas, aconteçam de forma gradual, inicialmente aderente às ações estruturantes e evoluindo aos poucos para todas as ações de extroversão do acervo e relacionamentos institucionais, sempre tendo em vista os requisitos de governança, transparência e economicidade.

Dentre essas ações estruturantes a serem revisadas periodicamente para atualizações, estão contempladas todas as regulamentações institucionais desenvolvidas, aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Secretaria da Cultura do Estado, tais como: Regimento Interno, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações, interagindo, desta forma, com os demais eixos de gestão executiva.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

o **Eixo 2 – Gestão administrativa e financeira**

A Associação Museu de Arte Sacra organiza sua gestão administrativa e financeira, atenta aos princípios da administração pública: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

E, atua consonante aos instrumentos de regulamentação estabelecidos através do Plano Museológico e às diretrizes da Secretaria da Cultura do Estado, como a atualização constante do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura (SMAC).

Quando falamos de Planejamento e Gestão, é fundamental manter a organização arquivística de seu histórico, possibilitando que, com o uso de ferramentas tecnológicas, seja possível consultar séries históricas de resultados obtidos anteriormente (em outros contratos de gestão) e aprimora-los, corrigi-los ou renova-los.

A tecnologia tem se demonstrado importante parceira nos processos de governança institucional, possibilitando que, em conjunto com empresas especializadas terceirizadas, o fluxo de informações e geração de relatórios gerenciais se tornem mais seguros e eficientes, fornecendo à instituição uma fonte de dados e parâmetros seguros e confiáveis para tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais e um tempo menor. Podemos citar como exemplo os fornecedores de serviços contábeis, de recursos humanos e departamento pessoal, jurídicos, auditoria, entre outros.

Outro investimento que se faz importante e necessário são as ações de treinamento (formação, reciclagem, inovação e atualização) de áreas específicas, em especial às áreas técnicas de salvaguarda e conservação, incentivando que seus colaboradores participem de cursos, palestras, workshops, seminários, entre outros. Ainda dentro deste contexto, a OS pretende estabelecer um plano de valorização humano (para colaboradores, terceiros e voluntários).

Pretende-se ainda investir esforços na melhoria de documentação e arquivos institucionais, seguindo os parâmetros estabelecidos pela Secretaria da Cultura e pelo Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo.

o **Eixo 3 – Financiamento e Fomento**

A SAMAS prevê para o primeiro ano de contrato, a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Institucional que contemple, organize e potencialize as ações de comunicação, relações institucionais e captação de recursos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

Pretende-se, através deste Plano, organizar ações, prioritariamente com o objetivo de ampliar fontes de captação de recursos, explorando, em especial: fundos patrimoniais (*endowment*), recursos operacionais (reestruturação da loja, viabilização de um café, ampliação de espaços de interação social e cultural para oferta de serviços ao público - shows, cursos, entre outros, oferta de exposições itinerantes (pagas), e apoio a projetos através de editais públicos e privados, leis de incentivo fiscal e até mesmo doação direta.

A intenção é que este Plano atue em duas frentes de captação: através das Pessoas Físicas e das Pessoas Jurídicas. Neste contexto podemos ressaltar, a implementação oficial de um Programa de Voluntariado, a reestruturação do Programa de Sócios, experimentação de viabilização de ações através de financiamentos coletivos e doações relacionadas a efemérides.

Estruturado e proposto este Plano de Desenvolvimento Institucional, após aprovado em Conselho e pela Secretaria da Cultura, far-se-á de fundamental importância o apoio, através de relacionamentos institucionais, dos conselheiros da associação, bem como o desenvolvimento de novos parceiros institucionais.

o **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público**

Uma vez que a instituição já tem estabelecidas ferramentas de aferição de público: pesquisa de perfil e satisfação de público automatizada e pesquisas para ações educativas, planeja-se para, já a partir do primeiro ano do contrato de gestão, que a partir da massa de dados geradas nos últimos períodos seja possível estruturar ações de cunho estratégico com base em seus resultados. Isto significa que, a partir de janeiro, faça parte da rotina da SAMAS, a análise sistemática das informações de público obtidas pela instituição e a partir daí sejam estabelecidas ações não só estratégicas, mas também táticas e operacionais.

Através deste monitoramento, a SAMAS espera que ações de engajamento de público, em uma parceria entre as áreas de comunicação, educação e atendimento de público, seja possível atuar de maneira corretiva e preventiva no relacionamento com o público visitante do museu (fisicamente e virtualmente) e, além, seja possível atuar de forma antecipada a possíveis expectativas de seu público, promovendo seu encantamento e fidelização.

Uma atuação mais contundente na obtenção de parcerias institucionais também fomentará o estímulo à formação de novos públicos, parcerias com outros museus (como a área de ações educativas já atua) e outras instituições correlatas são de fundamental importância para que novos públicos latentes sejam despertados e conquistados.

o **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA**

GABINETE DO SECRETÁRIO

São 4 (quatro) frentes de monitoramento (registro e análise de dados) que a SAMAS planeja adotar já a partir do primeiro ano do contrato:

- (1) uma no que diz respeito ao monitoramento de resultados obtidos pela instituição (como a pesquisa automatizada de perfil e satisfação de público, ou de número de visitantes e/ou participantes de ações educativas, por exemplo);
- (2) outra, referente ao seu acervo, no que diz respeito às rotinas (já estabelecidas) de salvaguarda, documentação e infraestrutura predial;
- (3) comunicação – tanto interna (atendimento do cliente interno) quanto externa (número de inserções em mídias/veículos de comunicação, ações no entorno e/ou extramuros e seus impactos sociais, etc);
- (4) e, por último, mas não menos importante, os critérios firmados no Contrato de Gestão, no que se refere a metas, objetivos e obrigações de rotina e compromissos de informação.

Os processos / procedimentos necessários, bem como os parâmetros estabelecidos, serão definidos no primeiro trimestre do contrato de gestão.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Este programa prevê para sua execução a participação de 12 colaboradores, em sua grande maioria com atuação parcial, como: 1 diretor executivo, 1 diretora técnica, 1 coordenadora de arte educação, 1 supervisor administrativo, 1 assistente de informática, 2 auxiliares administrativos e 1 auxiliar de serviços gerais / almoxarifado.

E, principalmente relacionados às atividades do eixo 2, com atuação dedicada: 1 diretor de planejamento e gestão, 1 coordenador administrativo financeiro, 1 administrador de suprimentos e 1 analista administrativo.

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico [quando for o caso] e bibliográfico [quando for o caso] dos museus da SEC, para que os mesmos sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas. Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos objetos;
- Promover higienização e ações de conservação dos acervos e/ou tratamento adequado de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos relevantes para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular as ações realizadas, constituindo um Centro de Pesquisa e Referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A atualização do Plano Museológico está prevista para o 1º semestre do primeiro ano do contrato de gestão, junto com ele, a atualização da Política de Acervo e da Política de Exposições.

Neste contexto, a SAMAS prevê, inicialmente, a melhoria nos processos de documentação e arquivo institucional. Esta ação é considerada importante quando falamos que é objetivo da instituição a estruturação de um Centro de Pesquisa e Referência em Arte Sacra, com base nas linhas de atuação do Museu e suas expertises, ao longo de toda a vigência do contrato de gestão, sendo que, para o primeiro ano pretende-se contemplar a realização de um estudo para implantação deste CPR - Centro de Pesquisa e Referência.

Concomitantemente, faz parte da estratégia da instituição a implementação de um Núcleo de Difusão experimental, que após a efetiva implementação deste CPR, passe a integra-lo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

A SAMAS pretende que, já durante o primeiro ano do contrato, este Núcleo de Difusão esteja estruturado e tem previstas algumas ações articuladas a ele:

- **“Revista Piratininga”** – um periódico que tem por objetivo a difusão do acervo de arte sacra brasileiro. Este produto está vinculado à captação adicional, sendo que está sendo inscrito no PRONAC para obtenção de patrocínio incentivado e terá sua primeira edição viabilizada por recursos próprios da SAMAS.
- **“MAS Itinerante”** – é um projeto que prevê a produção de réplica em 3D de aproximadamente 100 peças do acervo de todas as tipologias. Com a produção destas peças, será possível levar o MAS-SP a qualquer lugar, incentivando a difusão de seu acervo, com nenhum risco à sua salvaguarda. Este projeto também já está inscrito em leis de incentivo e está apto a receber patrocínios e doações para sua viabilização. Ressalta-se que já foram produzidas 2 réplicas, em caráter experimental, através de recursos próprios, com o objetivo de selecionar parceiros / fornecedores qualificados que garantam a qualidade esperada para o projeto.
- Oferecer cursos (pagos) relativos à preservação e conservação de acervo e outras ações derivadas do acervo.
- Realizar um estudo sobre Relíquias, cujo projeto (em elaboração) a instituição espera viabilizar através de leis de incentivo, ou editais (públicos ou privados) ou doações diretas.
- Pretende-se ainda formatar 2 exposições (com fotografias e/ou cartazes) que possam compor juntamente com o “MAS Itinerante” o menu de ofertas de exposições itinerantes para circulação em outras instituições.

Sistematicamente propõe-se a ampliar o acesso ao acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo, de modo a colaborar no engajamento de novos públicos, em parceria com as áreas de educação e comunicação.

Novas pesquisas sobre o acervo serão vinculadas e viabilizadas, articuladas ao Núcleo de Difusão.

A SAMAS se compromete, ainda, a manter (como já é praticado), a participação de funcionários da instituição nos Comitês da Secretaria da Cultura, relativos ao Programa de Acervo.

Assim como, todas as ações do programa serão desenvolvidas, de acordo com as normas nacionais e internacionais, aderentes às diretrizes da UPPM-SEC.

A instituição pretende ainda, tendo como seu maior desafio, a construção de um prédio anexo ao Museu para transferência definitiva da Reserva Técnica visitável e da Administração.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

Com atuação parcial no Programa de Acervo, são: 1 Diretor Executivo, 1 Gestor de Segurança, 1 Coordenador de Arte Educação, 1 analista administrativo, 1 especialista em comunicação, 1 assistente de comunicação e 3 auxiliares de serviços gerais / manutenção.

E, com atuação dedicada ao programa, são: 1 diretora técnica, 1 bibliotecário, 1 auxiliar técnico de conservação, 1 auxiliar técnico de Pesquisa, e 2 auxiliares técnicos de Museu.

Perfazendo assim, a atuação de 15 colaboradores.

IV) PÚBLICO ALVO: funcionários, pesquisadores e usuários



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA**

GABINETE DO SECRETÁRIO

3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.)
- Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- Realizar pesquisas específicas de satisfação do público com as exposições e programação cultural para subsidiar a gestão na avaliação da programação realizada.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Conforme mencionado no Programa de Acervo, a SAMAS tem previsto para o 1º semestre de 2019, a atualização do Plano Museológico, juntamente com a Política de Acervo e de Exposições.

O grande destaque, em 2020, será a construção de uma programação cultural de celebração ao cinquentenário do Museu de Arte Sacra de São Paulo, prevendo para este ano uma renovação expográfica da Sala de Taipas, que ressalta o valor do edifício como patrimônio histórico.

Para 2019, a instituição pretende, de igual maneira, articular as ações da programação cultural ao Núcleo de Difusão a ser implementado e que futuramente fará parte do CPF – Centro de Pesquisa e Referência, portanto as ações mencionadas no Programa de Acervo também irão compor a programação cultural oferecida pelo Museu de Arte Sacra de São Paulo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

A política de exposições do Museu visa oferecer uma programação variada ao longo do ano, alinhada com a missão e o acervo da instituição. A ocupação do espaço expositivo dar-se-á de forma a otimizar a possibilidade de exibição do acervo ao público. Pretende-se, assim, atender as possibilidades de extroversão do patrimônio, envolvendo ações culturais e ações educativas junto ao público em geral, frequentadores, turistas, estudiosos e escolares.

Fizeram parte da proposta do Museu no ano de 2018, exposições especiais que aconteceram fora do espaço expositivo da instituição, sendo duas delas no interior de São Paulo em parceria com o SISEM-SP. Ambas as mostras foram abrigadas em espaços de natureza museológica e ocorreram como parte da programação de eventos realizados tanto na área cultural quanto na eclesiástica.

Já para o ano de 2019, o Museu oferecerá 10 (dez) exposições temporárias, além de 2 (duas) exposições que poderão itinerar junto às ações do SISEM-SP. A programação cultural para o exercício é composta por cursos livres, oficinas e workshops para o público, além das já reconhecidas Tardes Musicais e do Café Teológico, que possibilitará o debate e a troca de informações a respeito de temas culturais, filosóficos e teológicos.

As exposições previstas para 2019 são:

	Exposição
1º Trim. Jan-Mar	"Jesus Crucificado" "Paulistinhas" "Modernistas: O Sagrado na Arte Moderna Brasileira" "O Aço que se Dobra"
2º Trim. Mai-Jul	"Oratórios" "Divina Geometria"
3º Trim. Mai-Jul	"Santos de Roca e Procissão" "As Mães de Deus" "Cristo Rei – Cristo Redentor"
4º Trim. Nov-Jan	"Presépios"

Vale ressaltar que a exposição "As Mães de Deus" terá a participação do público visitante, que poderá votar peças que irão compor a exposição, realizando uma curadoria colaborativa.

Assim como outras ações institucionais irão buscar a participação do público e dos colaboradores, tornando uma gestão participativa.

Destaca-se ainda a informação de que não é permitida a cessão onerosa ou não onerosa de espaço.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Para 2019, prevê-se as seguintes exposições e Programação Cultural:

Exposições temporárias com acervo próprio:

1. “Jesus Crucificado”

(Exposição e mostra memória virtual)

É uma releitura da exposição “*Crux, Crucis, Crucifixus – O Universo Simbólico da Cruz*”, que reúne este importante conjunto de símbolos religiosos e artísticos dos séculos XVIII e XIX, evidenciando os significados da cruz.

2. “Paulistinhas”

(Exposição)

reunião do rico acervo de Paulistinhas do Museu de Arte Sacra.

3. “Oratórios”

(Exposição)

exposição com peças de devoção popular, pertencentes a famílias entre os séculos XVII e XX.

4. “Santos de Roca e Procissão”

(Exposição e mostra memória virtual)

Mostra que reunirá as principais obras do acervo, que fizeram parte de procissões populares ao longo dos séculos.

5. “Presépios”

(Exposição e mostra memória virtual)

A tradicional mostra da coleção do Museu de Presépios pertencente ao acervo do Museu de Arte Sacra.

Com Participação do público visitante

1. “As Mães de Deus”

(Exposição e mostra memória virtual)

exposição que irá reunir as diferentes aparições de Maria e de Sant’ana Mestra, onde o público visitante irá escolher por meio de votação as peças que irão compor a exposição.

Com obras de terceiros:

1. “Modernistas: O Sagrado na Arte Moderna Brasileira”

(Exposição e mostra memória virtual)

Praticamente todos os grandes artistas plásticos brasileiros, dentre seus trabalhos, tem algumas obras com viés religioso. A SAMAS solicitou por empréstimo, a instituições e colecionadores particulares estas referidas obras e na exposição anual em homenagem ao aniversário da cidade



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

de São Paulo às exibira. Modernos em uma das salas e contemporâneos em outra. Destaque para o painel pintado em lona de caminhão do conhecido artista Aécio Sart, cujos trabalhos, ainda que não muito conhecidos do público brasileiro, fazem grande sucesso nas exposições que realiza em toda a Europa. Cerca de 80 obras irão compor a mostra.

2. “O Aço que se dobra”

Na sala Metrô Tiradentes será inaugurada uma exposição, em homenagem ao aniversário da cidade, dentro do viés contemporâneo que o Museu tem se proposto. O Mimetismo entre a forração em aço corten da sala se apresenta nas obras do artista plástico Allann Seabra, todas elas, também em aço corten, sobre o nome “O Aço que se dobra”

3. “Divina Geometria”

(Exposição e mostra memória virtual)

Muito conhecido, por suas magníficas criações no mundo da moda, o médico Oscar Metsavaht, é a inspiração e mola propulsora da grife OSKLEN. O que poucos conhecem é a sua competência nas artes plásticas, obras tão lindas quanto as roupas, mas impregnadas de uma substância e de uma profundidade raras. O Museu apresentará a exposição “Divina geometria”, sobre a qual o melhor a dizer é a frase do próprio artista: “Espiritualidade, arte e arquitetura se cruzaram em uma divina sintonia criando um dos mais belos e significativos símbolos da cultura universal”

4. “Cristo Rei – Cristo Redentor”

(Exposição e mostra memória virtual)

Uma mostra que nos vêm do além-mar, criada pelo artista Português José Jorge, que nesta coleção nos apresenta a simbologia da cruz. Dez anos atrás a imagem do Cristo Rei em Portugal e do Cristo Redentor no Brasil, foram declaradas irmãs, razão que dá nome a exposição “Cristo rei – Cristo Redentor”, por ocasião da comemoração do decênio.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

1. Cursos livre, oficinas e workshops

A realização dos cursos livres envolve temática complementar aos cursos de extensão universitária, já desenvolvidos na instituição, ligados à arte, arte sacra e bens culturais e patrimoniais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

2. Programação Especial para o ano de “País”

Destacar no acervo exposto peças originárias dos países eleitos para as comemorações temáticas, desenvolvendo atividades com o público visitante, **através do setor de Apoio Educativo.**

3. Programas Temáticos

Atividades desenvolvidas a partir de eventos comemorativos, tais como Aniversário da Cidade, Semana de Museus, Virada Cultural, Mês da Consciência Negra e Férias no Museu, criando interface com aspectos do acervo do Museu.

4. Palestras sobre temas relacionados ao acervo do museu

Palestras desenvolvidas a partir dos temas e tipologias do acervo do Museu, complementares aos temas já desenvolvidos por estudiosos na instituição.

5. Tardes Musicais

Ao retomar as séries de concertos musicais, o Museu de Arte Sacra de São Paulo abre-se a novas pesquisas na área e inicia um processo de transformação do Museu em centro irradiador de pesquisa da arte musical sacra brasileira.

No passado, o Museu implementava e divulgava pesquisas na área de musicologia com foco no repertório sacro colonial brasileiro. Através de parcerias com musicólogos e artistas, alguns registros fonográficos, na época em LP, foram produzidos com o selo do próprio Museu, despontando como importantes registros de repertório no Brasil.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Para o Programa de Exposições e Programação cultural, é necessária a atuação parcial de: 1 diretor executivo, 1 diretor de planejamento e gestão, 1 diretora técnica, 2 auxiliares de serviços gerais / manutenção, 1 assistente de informática, 1 analista administrativo, 1 supervisor administrativo, 1 administradora de suprimentos, 1 gestor de segurança, 6 educadores, 1 auxiliar técnico de pesquisa, 1 bibliotecário, 2 auxiliares técnico de museu, 1 auxiliar técnico educativo, 1 operador de tratamento de imagem, 1 especialista de comunicação, 1 assistente de comunicação, 2 jovens aprendizes e 3 estagiários

E com atuação dedicada, são: 1 auxiliar administrativo e 3 recepcionistas

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

4. PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a acessibilidade e a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, desenvolvimento de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos, oferta de oficinas, além da estruturação de programas e projetos específicos para diferentes públicos, promovidos por equipe fixa e qualificada;
- Contribuir para a formação de público para museus por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, e implantar estratégias de manutenção do acesso do público escolar aos museus, a partir de ações específicas desenvolvidas de acordo com as especificidades e potencialidades da instituição;
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições não escolares diversas, tais como ONGs, Institutos, Associações, agências de turismo, dentre outros.
- Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a locais onde se encontram grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A Ação Educativa propõe a sensibilização do olhar de diferentes públicos para a interação com o acervo e o complexo do Mosteiro da Luz, em que está instalado o Museu de Arte Sacra, por meio do desenvolvimento de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

estratégias de ação que estimulam a percepção do mundo de maneira ativa, lúdica, crítica e reflexiva. Neste sentido, organiza-se a partir de cinco diretrizes: Estratégias de Mediação, Produção de Materiais Educativos, Pesquisas de Público, Recursos Tecnológicos e Formação Continuada da Equipe.

As **Estratégias de Mediação** são organizadas a partir de programas, projetos e atividades que exploram a pluralidade do acervo, partindo sempre do conceito da alteridade do visitante a fim de estabelecer um diálogo possível com o Museu e suas coleções. Atualmente são desenvolvidos seis programas, a saber: Laboratório de Experiências Educativas (público escolar); Orientação ao Professor (professores e educadores); Orientação ao Profissional de Turismo (guias, turismólogos e estudantes de áreas afins ao Turismo); Interessante e Interativo (públicos espontâneo e virtual); Acessibilidade (crianças da primeira infância, idosos e pessoas com deficiência) e Inclusão Sociocultural (pessoas em situação de vulnerabilidade social). As ações são realizadas tanto no espaço do Museu e da Chácara Conventual em que está instalado, quanto em instituições parceiras (escolas do entorno, centros de acolhida, albergues e grupos de assistência à PcD) – ações extramuros. O público virtual atualmente é alcançado por meio da rede social Twitter, gerenciada pela Ação Educativa.

A **Produção de Materiais Educativos** compreende os processos de pesquisa, elaboração e avaliação de uma série de materiais educativos, desenvolvidos em apoio à mediação do acervo, destinados aos professores e ao público em geral (fichas temáticas para professores, kits pedagógicos para empréstimo, folders, imagens, objetos e maquetes táteis, mapas para desenho autônomo, jogos educativos físicos e online etc.).

As **Pesquisas de Público** objetivam conhecer o público visitante do complexo do Mosteiro da Luz, diagnosticando seu perfil, suas expectativas e suas necessidades. Acredita-se que só a partir do conhecimento desse público seja possível traçar estratégias de ações educativas efetivas. Esses estudos são realizados de maneira sistemática com professores e estudantes participantes de visitas mediadas, conforme diretrizes do “Modelo SEC”, docentes e profissionais de Turismo, participantes de encontros e cursos desenvolvidos pela Ação educativa e visitantes espontâneos com o propósito de averiguar a fruição e compreensão de exposições temporárias e a experiência de participação de atividades educativas.

Os **Recursos Tecnológicos** são compreendidos enquanto ferramentas suplementares para extroversão de conteúdos desenvolvidos pelo Programa Educativo em parceria com o Programa de Acervo bem como para a promoção de indagações a partir do acervo do Museu de Arte Sacra e do compartilhamento de atividades educativas promovidas presencialmente ou não junto ao público virtual. Atualmente, por meio da rede social Twitter, são organizadas sistematicamente publicações associadas a uma série de hashtags e quizzes que propõe o diálogo entre o público virtual e o acervo do Museu de forma dinâmica, horizontal e lúdica. Vale dizer que o alcance desta rede nos permite o acesso ao não-público do Museu, isto é, visitantes virtuais que não conhecem o Museu pessoalmente seja em função do desconhecimento da instituição ou da impossibilidade de visitá-lo dadas barreiras geográficas e/ou linguísticas, superadas por meio do microblog em que são



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

realizadas publicações em português, inglês e espanhol, para além da descrição das imagens partindo-se do princípio do desenho universal.

A **Formação Continuada da Equipe** compreende uma série de ações por meio das quais são discutidas as metodologias de educação a partir de objetos e temáticas afins ao acervo salvaguardado. A saber: realização de reuniões, organização de grupos de estudo e de trabalho, visitas técnicas em instituições culturais e cursos com professores especialistas no acervo. Também nessa linha de ação são realizadas atividades com as diferentes equipes que trabalham no Museu, a fim de assegurar uma política de conscientização da importância do trabalho em conjunto na prática da salvaguarda e extroversão pública do patrimônio cultural

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

A equipe será composta por 12 funcionários, a saber: um coordenador técnico, um supervisor, cinco educadores, três estagiários e dois jovens aprendizes. A equipe terá caráter interdisciplinar com profissionais advindos de diferentes áreas do saber: História, História da Arte, Ciências Sociais, Artes, Comunicação Visual e áreas afins. O cargo de coordenação será exercido por um profissional com mestrado em História Social, especialista nas áreas de cultura visual e educação em museus. A supervisão será ocupada por um educador com formação em História da Arte e experiência mínima de três anos em educação museal. Já a equipe de educadores será composta por profissionais de nível superior, fluentes em uma língua estrangeira (inglês ou espanhol). Os estagiários devem estar matriculados a partir do 5º semestre em cursos superiores correlatos. Os jovens aprendizes serão técnicos em comunicação visual.

IV) PÚBLICO ALVO: estudantes e grupos de visitantes

5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas estabelecidas, em diálogo com o GTCSISEM-SP.
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP e no interior.
- Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Uma vez que o SISEM-SP tem por objetivo agregar e articular os museus paulistas, promovendo a qualificação e o fortalecimento institucional em favor da preservação, pesquisa e difusão do acervo museológico do Estado, alinhada a estes objetivos, a SAMAS propõe

Promover oficinas, palestras e estágio técnico com o objetivo de ampliar o conhecimento e contribuir para a definição de estratégias de preservação do acervo paulista de arte sacra, ampliando as ações de preservação do patrimônio cultural nos municípios da RMSP, do litoral e interior de São Paulo, realização de exposições itinerantes, encontros de articulação e tendo como destaque a continuidade do projeto Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra e a consolidação da estrutura da Rede de Museus de Arte Sacra, mediante captação de recursos.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Com atuação parcialmente dedicada ao programa de apoio ao SISEM, atua 01 Diretora Técnica, graduada e pós-graduada, na área de Museologia, contando com o apoio parcial de 33 profissionais, de diversas áreas, atuando parcialmente conforme demanda.

Esta equipe disponível para as ações do SISEM tem caráter interdisciplinar com profissionais advindos de diferentes áreas do saber: Museologia, Restauração e Conservação, Biblioteconomia, Economia, Direito, Administração, Gestão em Segurança, História da Arte, Ciências Sociais, Artes, Comunicação e áreas afins.

IV) PÚBLICO ALVO: museus e municípios do interior e Grande SP e seu público.

6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas. Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, buscar potenciais parceiros e, em conjunto com o Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança, estruturar programas de apoio ao museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Com vistas ao Desenvolvimento Institucional, a SAMAS prevê para o primeiro ano do contrato, a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contemplando, organizando e potencializando ações de comunicação, relações institucionais e captação de recursos.

Este Plano pretende, prioritariamente, ampliar novas fontes de captação de recursos, explorando: fundos patrimoniais (*endowment*), recursos operacionais (reestruturação da loja, viabilização de um café, ampliação de espaços de interação social e cultural para oferta de serviços ao público - shows, cursos, entre outros, oferta de exposições itinerantes (pagas), e apoio a projetos através de editais públicos e privados, leis de incentivo fiscal e doações diretas, atuando junto a Pessoas Físicas e Jurídicas, desenvolvendo projetos e programas de captação financeira e não financeira, contando com o apoio do Conselho de Administração na busca de relacionamentos institucionais e desenvolvimento de novos parceiros.

Alguns dos programas que se pretende investir é o Programa de Sócios, potencializando-o com novas ações e a formalização de um Programa de Voluntariado, de acordo com a legislação vigente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

Além da captação de recursos, ações de engajamento de público para formação de novos públicos e ampliação de inserção em públicos já contemplados deve ser considerado em conjunto com a área de ações educativas.

É de fundamental importância que as ações de Comunicação estejam articuladas aos projetos e programas de Desenvolvimento Institucional, que fornecerá apoio nas ações de divulgação e outras campanhas de captação de recursos.

O Programa de Comunicação atua, em consonância com a SEC, ações em 2 frentes de trabalho - comunicação interna e comunicação externa, utilizando os canais institucionais de comunicação na internet (website e páginas nas redes sociais), as peças eletrônicas e impressas e o relacionamento com os veículos da imprensa para divulgar as atividades e realizações do Museu, como exposições temporárias com acervo do Museu, exposições virtuais, exposições temporárias com acervo de terceiros, pesquisas, atividades educativas, cursos, palestras e outras.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

A equipe que atuará nas ações de Desenvolvimento Institucional conta com a atuação parcial do Diretor Executivo, Diretor de Planejamento e Gestão, Diretora Técnica, Coordenador Administrativo Financeiro, Coordenadora de Arte Educação, Supervisor Administrativo, Analista Administrativo, especialista em Comunicação e Assistente de Comunicação.

Já as ações de Comunicação contam com a atuação dedicada de 2 profissionais, sendo 1 especialista de comunicação e 1 assistente de comunicação, ambos com formação na área de Comunicação Social e apoiados de forma parcial por 1 Coordenação de Arte Educação, 1 assistente de informática pelo Diretor de Planejamento e Gestão e pelo Diretor Executivo.

IV) PÚBLICO ALVO: imprensa, visitantes, patrocinadores, instituições parceiras e usuários em geral

7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.

- Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- Ampliar a sustentabilidade ambiental do museu.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Para o Programa de Edificações, a SAMAS tem planejadas ações que visam assegurar a manutenção do patrimônio arquitetônico, manutenção e segurança de infraestrutura, acessibilidade e sustentabilidade.

Estas ações estão alinhadas às diretrizes do Comitê de Infraestrutura da UPPM/SEC.

Considerando que o patrimônio arquitetônico é tombado nas três instâncias, é fundamental a articulação com a Secretaria da Cultura, em relação aos projetos de obras, intervenções e restauros. E, a equipe está preparada para atuar de acordo com Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e com o Plano de Salvaguarda e Contingência.

Recentemente foi trocada toda a instalação elétrica, visando a segurança do patrimônio (edifício e acervo), visitantes, funcionários e colaboradores. Assim, a instituição se prepara para renovação periódica do seu AVCB, estando previsto para o mês de Janeiro de 2019, a simulação de abandono, com a participação do Corpo de Bombeiros, Secretaria da Cultura, demais organizações sociais, funcionários e colaboradores, incluindo a remoção de acervo.

Com vistas à acessibilidade ao acervo, a SAMAS tem planejado para 2019 a ampliação de legendas e acervos táteis, assim como também está previsto o investimento na remodelação dos banheiros de visitante, incluindo os acessíveis.

As ações de sustentabilidade e economicidade continuarão a ser desenvolvidas conforme já amplamente divulgado internamente (com minimização de consumos com água, energia elétrico e materiais de consumo e incentivando a coleta seletiva de resíduos recicláveis), assim como serão mantidas todas as ações de rotinas técnicas e obrigações do programa de edificações.

Pretende-se também investir em capacitação de profissionais, com foco em segurança e salvaguarda de infraestrutura.

E, finalmente, conforme mencionado no Programa de Acervo, os principais desafios da SAMAS para o novo contrato de gestão são:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

- Ampliação da Sala Metrô Tiradentes;
- Construção de um edifício anexo ao Museu que abrigará a Reserva Técnica Visitável e a Administração.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Para a execução do Programa de Edificações conta-se com a atuação dedicada de 1 gestor de segurança e 3 técnicos de manutenção (auxiliares de serviços gerais).

E, com atuação parcial: 1 Diretor de Planejamento e Gestão, 1 coordenador administrativo financeiro, 1 supervisor administrativo.

A equipe tem caráter interdisciplinar com profissionais advindos de diferentes áreas do saber: Gestão em Segurança, Administração, Técnicos em Elétrica, Hidráulica e Manutenção Predial. Com apoio de empresas técnicas especializadas a serem contratadas para execução de serviços pontuais.

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral